



ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE DA ANTRACNOSE EM AÇAÍ SOLTEIRO (*Euterpe precatoria*) NO ACRE^B

Keila Kris da Costa¹; Sônia Regina Nogueira²; Paulo França Macedo²

¹Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, keilavitoriakris@gmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: O açaizeiro (*Euterpe precatoria*) é uma espécie de grande importância sócio-econômica na Amazônia. A antracnose é o principal problema para a produção de mudas e fomento de plantios. O controle biológico é uma alternativa promissora no manejo de doenças de plantas com boa eficiência, baixo custo e impacto ambiental. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial antagonista de isolados de *Trichoderma* spp. contra o fitopatógeno *Colletotrichum gloeosporioides*. Foram realizadas coletas de amostras de raízes e de solo na área da Embrapa Acre e no Laboratório de Fitopatologia, foram obtidos dez isolados de *Trichoderma* spp. (182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190 e 191) e quatro isolados de *C. gloeosporioides*, obtidos a partir de folhas de açaí solteiro com sintomas da doença. Para avaliação do bioensaio foi utilizada a escala de Bell et al. (1982). Os resultados indicaram que os isolados 188 e 191 foram os que proporcionaram maior antagonismo ao fitopatógeno, indicando bom potencial para uso em campo. Todos os isolados de *Trichoderma* spp. foram utilizados para colonização de substrato vegetal e produção de mudas de açaí para o controle biológico da doença e indução de resistência nas plantas. Este experimento ainda não foi finalizado e deverá continuar sendo avaliado, uma vez que é necessário pelo menos um ano para obtenção das mudas de *E. precatoria*. Estão sendo realizadas avaliações quinzenais de severidade da doença nas plantas para indicação dos melhores isolados para o controle biológico da antracnose em açaí solteiro.

PALAVRAS-CHAVE: Açaí, *Trichoderma* spp., Controle Biológico

AGRADECIMENTOS: Agradecer a Fapac e Embrapa Acre pela oportunidade, eu muito especial a doutora Sônia Regina e Paulo Macedo pela paciência pois obtive muito aprendizado para carreira profissional.